

Após tomar conhecimento, por meio de denúncias de tripulantes, de que a Azul Linhas Aéreas estaria supostamente incorrendo em práticas discriminatórias de gênero para a realização de transferência espontânea de aeronautas para a base de Porto Alegre (POA), o SNA enviou nesta quarta-feira (23) um ofício em que cobra esclarecimentos da empresa.

De acordo com as denúncias recebidas, a Azul estaria autorizando praticamente apenas homens a se transferirem para POA.

Assim, a empresa estaria preterindo pedidos de mulheres, ignorando critérios como senioridade, para transferir homens com o suposto intuito de diminuir a ocorrência de licenças maternidade.

Tal prática, se comprovada, viola não apenas critérios internos da própria empresa como também a lei máxima do país, a Constituição Federal, que afirma que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações (art. 5º, I).

Desta forma, o SNA requer que a Azul esclareça as denúncias sobre a alegada discriminação de gênero nas transferências espontâneas para a base de Porto Alegre.

Íntegra do ofício enviado pelo SNA à Azul: <https://tinyurl.com/ydbvsc4l>.

Em caso de dúvida, entre em contato com o SNA.

Canais de atendimento da SNA: <https://bit.ly/3breFNZ>.

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/associe-se-sna>

Via Whatsapp: 21 98702-6770

Via app: Procurar SNA no Google Play ou na Apple Store